

FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA E ECONOMIA DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

XXVIII ENCONTRO DE EXTENSÃO

Ivan Gabriel Sousa Feijó, NULL, Kilvia Helane Cardoso Mesquita

A Economia da Saúde (ES) é a forma de pensar os problemas dentro da Saúde com foco em soluções de acordo com a análise econômica e os diversos mercados e agentes que neles coexistem, para além dos aspectos contabilísticos ou estatísticos, abrangendo elementos e problemas distintos. O Ministério da Saúde reconhece a ES como um campo com grande potencial de aplicação, formado por profissionais da área da Saúde, como médicos, psicólogos, enfermeiros, e por profissionais administradores, economistas ou contadores, a fim de possibilitar ações e decisões mais fundamentadas sobre as fontes e os destinos dos recursos no Sistema Único de Saúde (SUS). A partir disto, objetifica-se discorrer sobre a importância de atividades de extensão na área da ES dentro da formação em saúde, como, por exemplo, em Psicologia. Este trabalho é um relato de experiência desenvolvido a partir das atividades realizadas por um estudante de Psicologia no projeto de extensão Grupo de Estudos e Pesquisa em Economia da Saúde (GEPES) durante os meses setembro e dezembro de 2019. Foram realizados momentos de pesquisa, reuniões, debates e palestras acerca de assuntos relacionados à ES a Psicologia. Durante as atividades, percebeu-se como ainda são limitadas as discussões que envolvem a ES e os saberes e práticas psicológicas, o que pode ser visto como causa e consequência da falta de formação que envolva as questões econômicas dentro da graduação em Psicologia. Assim, enxerga-se a relevância do projeto GEPES para a Psicologia, principalmente por possibilitar uma formação acadêmica e profissional mais completa e integrada. Por fim, ressalta-se que deve se dar uma maior importância à ES entre os psicólogos, sobretudo porque a Psicologia dentro da Saúde age como um campo multidisciplinar, que inclui saberes desde a Antropologia Médica, Política Social, Epidemiologia, como também a Economia.

Palavras-chave: Economia, Psicologia, Saúde, Multisaberes.